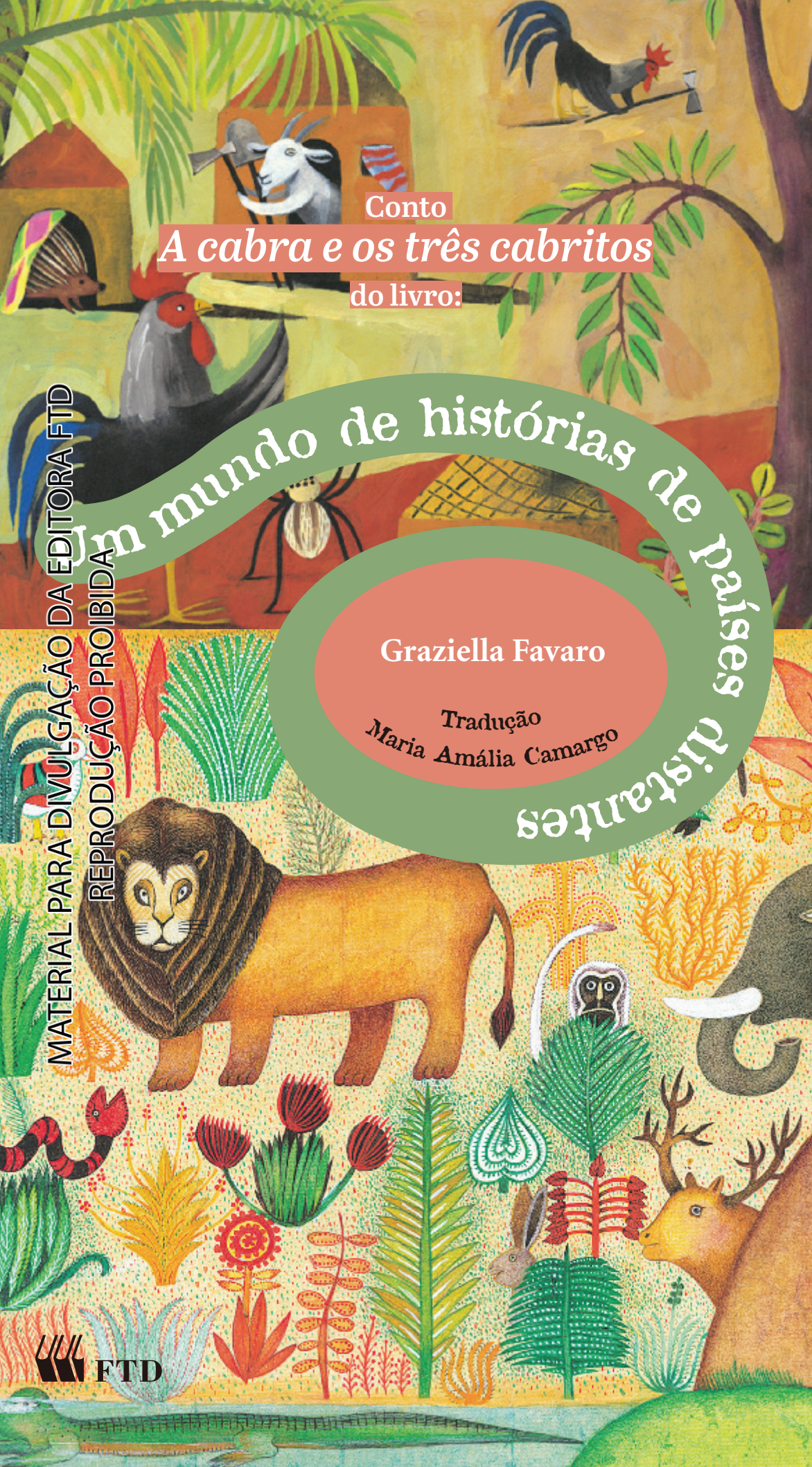


Conto

A cabra e os três cabritos

do livro:

Um mundo de histórias de países distantes

Graziella Favaro

Tradução
Maria Amália Camargo

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

FTD

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Copyright da edição brasileira © Editora FTD S.A., 2012
Todos os direitos reservados à
EDITORA FTD S.A.
Matriz: Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP
CEP 01326-010 – Tel. (0-XX-11) 3598-6000
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
Internet: www.ftd.com.br
E-mail: projetos@ftd.com.br

Long legged tales. An illustrated collection of good-night stories from around the world
Editorial Project: *Carthusia Edizioni*
Texts: Graziella Favaro
Illustrations: Maja Celija, Evelyn Daviddi, Bimba Landmann, Patrizia La Porta, Octavia Monaco, Simona Mulazzani, Maurizio Olivotto, Miguel Tanco
© 2007 Carthusia Edizioni, Via Caradosso 10, – 20123 Milano, Italy
ISBN da edição original 978-88-87212-88-4

Diretora editorial	*Silmara Sapiense Vespasiano*
Editora	*Ceciliany Alves*
Editora adjunta	*Maria Viana*
Editoras assistentes	*Eliana Bighetti Pinheiro* *Agueda C. Guijarro del Pozo*
Assistentes de produção	*Ana Paula Iazzetto* *Lilia Pires*
Assistentes editoriais	*Ândria Cristina de Oliveira* *Tássia Regiane Silvestre de Oliveira*
Preparadora	*Débora Andrade*
Revisora	*Bruna Perrella Brito*
Coordenador de produção editorial	*Caio Leandro Rios*
Editora de arte	*Andréia Crema*
Diagramação	*Valmir da Silva Santos*
Gerente executivo do parque gráfico	*Reginaldo Soares Damasceno*

Graziella Favaro é pedagoga e especialista em educação intercultural e de inclusão escolar de crianças imigrantes.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Favaro, Graziella
Um mundo de histórias de países distantes / Graziella Favaro ; tradução Maria Amália Camargo. – 1. ed. – São Paulo : FTD, 2012.

Título original: Fiabe dalle Gambe lunghe.
Vários ilustradores.
ISBN 978-85-322-8275-0

1. Contos – Literatura infantojuvenil I. Título.

12-06850 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Contos : Literatura infantil 028.5
2. Contos : Literatura infantojuvenil 028.5



Um mundo de histórias de países distantes

Graziella Favaro

Tradução
Maria Amália Camargo

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

1ª edição
FTD
São Paulo – 2012



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Você sabia que... na Romênia

A Romênia é um país rico em bosques, riachos e montanhas, onde vivem muitos animais que já desapareceram de outros lugares, como camurças, ursos, lobos e diversos pássaros aquáticos... Nas águas do rio Danúbio existem carpas, lúcios e as famosas anchovas do Danúbio.

Semelhanças

Há várias palavras parecidas e algumas até são iguais em português e em romeno, como ano, rápido, eu e mim. Você sabe por que essas palavras em língua romena se assemelham às nossas em português? Isso está relacionado ao fato de as duas línguas derivarem em sua grande parte do latim.

A *covata*

O que será uma covata, *objeto mencionado na história que você vai ler? Trata-se de um tipo de bacia côncava, muito usada na Romênia, que tem diferentes funções: recipiente para o preparo da massa de pão, banheira para crianças e muitas outras.*



Capra cu trei iezi

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Uma história da Romênia

A cabra e os três cabritos

Era uma vez uma pequenina casa no meio do bosque onde dona cabra vivia com seus três cabritos. O mais velho era imprudente e descuidado, o segundo, desatento e ingênuo, e o mais novo, sábio e obediente.

Um dia, a mãe percebeu que a comida estava acabando e que o inverno se aproximava. Então chamou os filhos e disse:

– Preciso ir até a floresta atrás de comida. Voltarei o mais rápido possível, mas cuidado: fiquem atentos e não abram a porta para ninguém. Quando eu voltar, para que me reconheçam cantarei assim:



Três cabritos no meio do mato,
rápido abram o cadeado.
É a mamãe que está trazendo
folhas verdes e brotos tenros.
Um leite bem cremoso,
sal para nada ficar insosso;
milho para os meus amores
e um lindo buquê de flores
de todas, todas as cores!



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

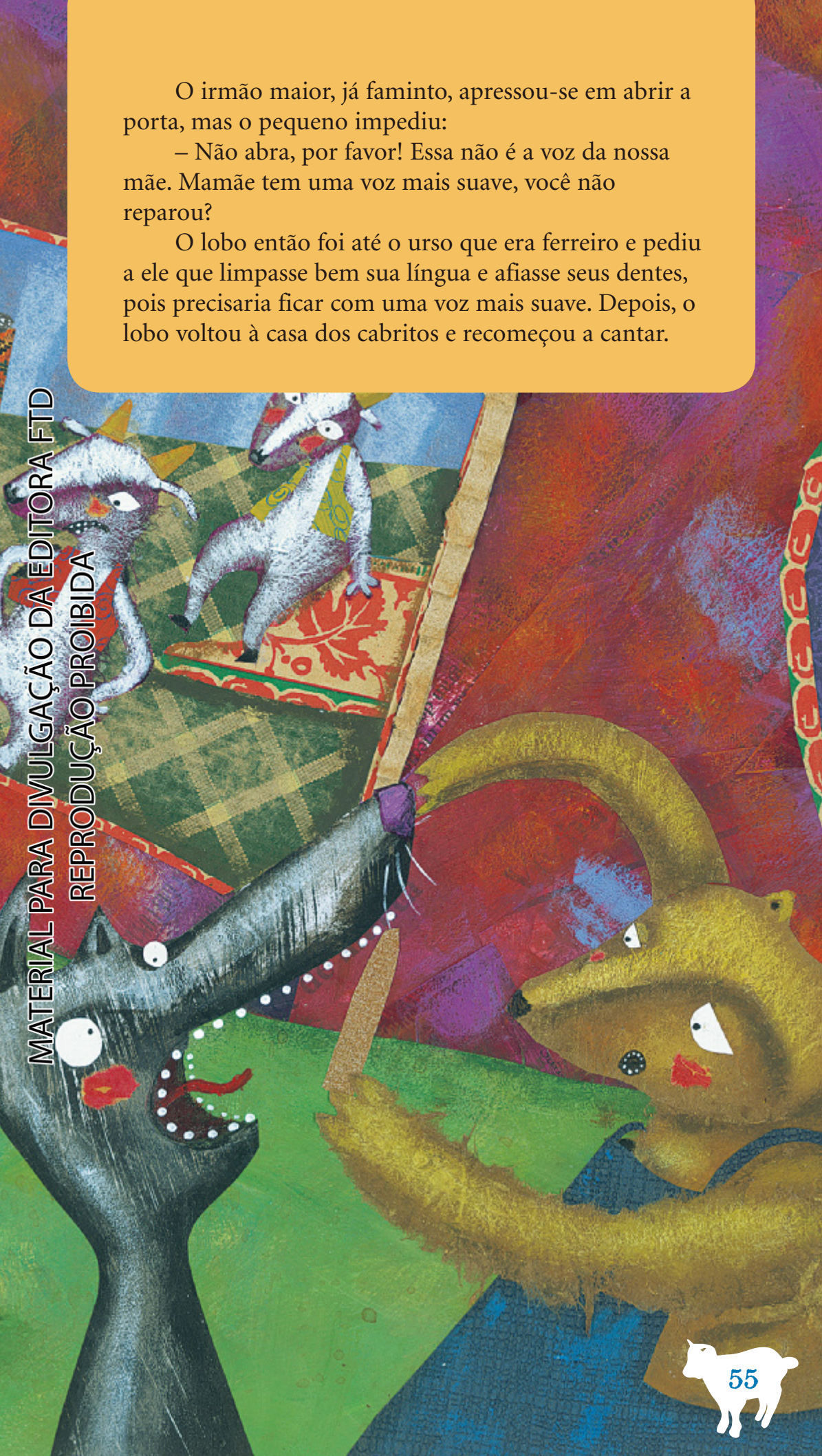
Mamãe cabra repetiu a música até ter certeza de que os cabritos a haviam aprendido. Depois saiu e os pequenos trancaram a porta com o cadeado. Mas o lobo mau, que morava ali por perto e era compadre da cabra, escutou tudo. Tempos atrás havia feito uma promessa à sua comadre: nunca faria mal a seus cabritos e, para completar, iria defendê-los dos ursos, raposas e aves de rapina.

Mas as promessas de um lobo, bem sabemos, são tão sólidas quanto uma lesma. E, assim, nem bem a cabra se embrenhou na floresta, o lobo foi bater à porta dos cabritos e se pôs a cantar: "Três cabritos no meio do mato...".

O irmão maior, já faminto, apressou-se em abrir a porta, mas o pequeno impediu:

– Não abra, por favor! Essa não é a voz da nossa mãe. Mamãe tem uma voz mais suave, você não reparou?

O lobo então foi até o urso que era ferreiro e pediu a ele que limpasse bem sua língua e afiasse seus dentes, pois precisaria ficar com uma voz mais suave. Depois, o lobo voltou à casa dos cabritos e recomeçou a cantar.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

Mais uma vez o caçula suplicou ao irmão mais velho para não abrir, mas ele não quis escutá-lo. O cabrito menor correu para se esconder no meio das cinzas da lareira, enquanto o segundo se enfiou debaixo da *covata*. O lobo entrou na casa e abocanhou o cabrito maior; depois, pôs-se a procurar os outros dois.

Cansado, resolveu se sentar em cima da *covata*, mas… o cabrito que estava escondido embaixo dela se assustou e, desprotegido, implorou:

– Por favor, compadre lobo, não me faça mal.

O lobo não quis nem saber: abriu a bocarra e o devorou.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

O lobo continuou a procurar o outro irmão, mas, como não conseguia encontrá-lo e já estava com a barriga bem cheia, deu meia-volta e foi-se embora. O cabritinho então saiu da lareira e começou a chorar, desesperado pelo triste destino de seus irmãos. Dali a pouco, mamãe cabra voltou para casa. E qual não foi seu desespero ao ver a porta aberta e perceber que apenas um filho estava vivo!

– Foi o compadre lobo. Foi ele! – disse o cabrito. E, ainda chorando, contou à mãe o que havia acontecido.

Mamãe cabra chorou por dias e dias. E, quando já não tinha mais lágrimas para derramar, decidiu que o lobo deveria pagar por todo o mal que fizera.

Foi então que preparou um belo almoço: almôndegas recheadas com repolho, peixes grelhados, creme de milho verde, ovos recheados com ervas finas... e muitas outras guloseimas.

E convidou o compadre lobo para um banquete de comemoração.



MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA



Enquanto isso, com a ajuda do filho, preparou uma armadilha para o lobo: um buraco bem fundo coberto de folhas e de galhos.

Quando o lobo saiu, empanturrado de tanta comida e bebida, acabou caindo dentro da fossa e ali ficou para sempre.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA